

1 **ATA DA 105ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DAS CIDADES DE**
2 **MS/CEC, REALIZADA NO DIA 21 DE NOVEMBRO DE 2017, NA SALA DE REUNIÕES**
3 **DA AGEHAB-MS.**

4 Aos **vinte e um dias do mês de novembro** de 2017, reuniram-se na sala de reuniões da
5 AGEHAB-MS, em Campo Grande/MS, os membros do Conselho Estadual das Cidades
6 de Mato Grosso do Sul - **CEC/MS: Maria do Carmo Avesani Lopez** – Secretária
7 Executiva do Conselho Estadual das Cidades – CEC/MS; **Inês Pereira Esteves** –
8 Departamento Estadual de Transito/DETRAN-MS; **Antônio Claudio Lanza de Almeida** –
9 Empresa de Saneamento do Estado de Mato Grosso do Sul/SANESUL; **Ricardo Oliveira**
10 **Souza** – Caixa Econômica Federal/CEF; **José Ricardo Somensi** – Conselho Regional de
11 Engenharia e Agronomia de MS/CREA; **Aquino Pereira de Oliveira** – Prefeitura Municipal
12 de Figueirão; **Elza Alves de Matos** - Federação das Associações de Moradores do Estado
13 do Mato Grosso do Sul/FAMEMS; **Valdo Pereira de Souza** - Federação das Associações
14 de Moradores do Estado do Mato Grosso do Sul/FAMEMS; **Edson Ageo Maidana Nunes**
15 - Federação das Associações de Moradores do Estado do Mato Grosso do Sul/FAMEMS;
16 **Orly Colombo Lopes** - Federação das Associações de Moradores do Estado do Mato
17 Grosso do Sul/FAMEMS; **Edymar Fernandes Cintra** - Sociedade de Apoio a
18 Moradia/Movimento Nacional de Luta pela Moradia/SAM/MNLM; **Claudionor Gaúna**
19 **Trelha** - Sociedade de Apoio a Moradia/Movimento Nacional de Luta pela
20 Moradia/SAM/MNLM; **Kelly Cristina Hokama** – Sindicato dos Arquitetos e Urbanistas de
21 MS/SINDARQ-MS; **Dirceu de Oliveira Peters** - Instituto de Arquitetos do Brasil/IAB-MS;
22 **Silvia Bontempo** – Ordem dos Advogados do Brasil Secão MS/OAB; **Aroldo Abussafi**
23 **Figueiró** - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico/INDETEC-MS; **Tânia Maria de**
24 **Souza Marques e César Magalhães** da Secretaria Executiva do CEC. A 105ª Reunião
25 Ordinária do Conselho Estadual das Cidades/CEC teve como pauta: **Abertura; Informes;**
26 **Aprovação da Ata da 104ª Reunião Ordinária; Análise da Política Nacional de**
27 **Habitação; Levantamento das solicitações de adesão do Projeto/FGTS; Definição de**
28 **pauta para próxima Reunião e Encerramento.** Inicialmente a **Senhora Tânia Marques**
29 cumprimentou a todos, fez a abertura e composição de mesa e passou para os **Informes:**
30 **Relatório da 6ª Conferência Estadual** - Informou sobre as pendências de indicação de
31 delegados por parte de um dos Movimentos Sociais, e a indicação de Conselheiros por
32 parte do CREA, Defensoria Pública, Águas Guariroba, Prefeitura Municipal de Campo
33 Grande e Dourados e ainda um dos Movimentos Sociais. Solicitou apoio dos Conselheiros
34 para agilizar as referidas indicações, salientando sobre a necessidade de concluir o
35 Relatório para encaminhamento ao Conselho Nacional e publicação no Diário Oficial dos
36 nomes dos futuros Conselheiros. **Posse dos Conselheiros gestão 2018/2021** – Informou
37 que provavelmente será após dia 20 de fevereiro de 2018, pois janeiro não temos reunião
38 e em fevereiro dependemos da agenda do Senhor Governador. **Confraternização** –
39 Esclareceu que não temos recursos financeiros para a realização da confraternização,
40 que para a utilização dos recursos do FEHIS há um longo tramite a ser seguido, e que não
41 podemos contar com esse recurso para a costumeira festinha de fim de ano. Houveram
42 algumas sugestões, porém, não ficou nada definido. Prosseguindo a **Senhora Maria do**
43 **Carmo** cumprimentou a todos e fez a informação sobre a ação da Regularização Fundiária
44 do Portal Caiobá (Titulação) que ocorreu no dia 13 de novembro, onde através da Lei nº

45 5.084 de 07.11.2017, **foram entregues 129 titulações (Contrato de Doação)**, ficando
46 ainda alguma pendencias que estão sendo verificadas. Demonstrou fotos do evento que
47 teve a presença de Deputados, representantes de Movimentos Sociais, Governador e
48 Vice-Governadora. Informou que naquela data haveria a **entrega dos Contratos de**
49 **Compra e Venda do bairro Bosque do Carvalho**, também amparada pela Lei nº 5.084
50 de 07.11.2017. Que seria 100 unidades, ficando pendente apenas 61 pela falta de entrega
51 de documentos dos ocupantes. Convidou os Conselheiros presentes a participarem e
52 manifestou sua satisfação em estar realizando essa Regularização Fundiária, pois o
53 processo solicitando a aquisição daquela área, foi iniciado por ela há muitos anos atrás e,
54 não foi dado continuidade. Com a Lei acima mencionada, ela mesma pôde concluir o
55 projeto de Regularização. Dando continuidade a **Senhora Maria do Carmo** passou para
56 a **Aprovação da Ata da 104ª Reunião Ordinária: A Senhora Tânia** explica que não foi
57 possível concluir a referida Ata, tendo em vista que o Setor está empenhado com as
58 atribuições de conclusão do Relatório da 6ª Conferência Estadual, e que, na próxima
59 Reunião estará trazendo as duas Atas (104ª e 105ª Reuniões Ordinárias). Em seguida a
60 **Senhora Maria do Carmo** inicia a pauta **Análise da Política Nacional de Habitação:**
61 Apresentou um estudo que foi realizado pela **ABRAINIC** – Associação Brasileira de
62 Incorporadoras Imobiliárias, sobre o FGTS, que será exposto no **FÓRUM** que ocorrerá em
63 Belém nos dias 22 e 23 de novembro de 2017, onde se estuda alternativas com recursos
64 do FGTS. Explicou que houve períodos em que as COHAB's utilizavam o FGTS e que
65 atualmente há especulação para que novamente as COHAB's possam utilizar esse
66 recurso, pois teríamos uma celeridade maior do que ter que passar pelos processos dos
67 bancos. Porém a CEF, está encontrando dificuldades por causa da capacidade de
68 endividamento. O estudo mostra de forma interessante o que aconteceu com a produção
69 da **faixa 1, 2 e 3**. Em 2009, quando foi lançada o Programa MCMV, contratou um milhão
70 de unidades. 2011 caiu a produção e a partir de 2012 a 2014, novamente voltou a subir e
71 2015 a contratação da **faixa 1** foi periférico, residual, algo que sobrou de um ano para o
72 outro. Esse estudo demonstra também demonstrou o quanto a contratação do FGTS
73 também cresceu e tem sido perene. Esse estudo demonstra também a evolução do déficit
74 habitacional, pois embora tenhamos um grande crescimento do setor imobiliário, ainda
75 temos um déficit de 6,2 milhões de unidades habitacionais. Que esse déficit não é apenas
76 por falta de política pública e sim por causa dos problemas da economia no país. Faz uma
77 relação também da questão da geração de empregos. Demonstrou também que o bônus
78 demográfico é um dos principais pilares do setor imobiliário do Brasil e que com o
79 envelhecimento da população, aumentará a demanda habitacional. De 2016 a 2030, a
80 população com idade superior a 30 anos aumentará em aproximadamente 29 milhões de
81 habitantes (cerca de 27%) e as pessoas que mais adquirem imóveis estão na faixa dos
82 30 anos. Elucidou que o programa MCMV proporciona poder de compra de até 86% para
83 uma família de baixa renda. Com o Programa MCMV, uma família com renda de
84 R\$1.600,00 consegue adquirir um imóvel de R\$120.000,00. Sem o Programa, a renda
85 dessa mesma família deveria ser de R\$ 4.000,00, e que, portanto, 80% das famílias não
86 conseguem imóvel sem o referido programa. Comentou que o Governo de MS está
87 oferecendo subsidio de até R\$ 6.000,00 para essas famílias que desejam adquirir o
88 imóvel. Que os empresários aprovaram a iniciativa do Governo. Argumentou que todos
89 nós temos que procurar alternativas para ajudar as famílias a adquirirem seus imóveis.

90 Também expôs sobre a preocupação de que até quando o FGTS continuará oferecendo
91 subsidio para moradias. Que existe críticas sobre o saque do FGTS inativo, pois pulverizou
92 o recurso e quem menos precisava retirou as quantias maiores. Que se o FGTS não for
93 devidamente administrado, não haverá sobras para subsidio. Que o FGTS é o maior
94 mecanismo de redistribuição de renda do Brasil, por meio do financiamento de programas
95 sociais com recursos dos trabalhadores de maior poder aquisitivo. Que esse estudo foi
96 elaborado pela ABRAIN, para alertar o governo sobre a disponibilidade do FGTS para
97 que não acabe os referidos recursos. Que não tem conhecimento se a CEF reconhece o
98 estudo. Porém imagina que haverá uma negativa da CEF quanto a esse estudo. Foi
99 solicitado que encaminhasse esse material aos Conselheiros. Dando continuidade à pauta
100 a **Senhora Maria do Carmo** passou para o **Levantamento das solicitações de adesão**
101 **do Projeto/FGTS**: Informou que essa pauta ficou prejudicada, pois não houve a
102 publicação do FDS. Estamos todos aguardando essa publicação, pois atenderíamos maior
103 número de famílias com vulnerabilidade social. Que tão logo haja a publicação,
104 estaremos apresentando o levantamento. No entanto trouxe um **Levantamentos das**
105 **Propostas que foram aprovadas pelo FAR/2017**, sendo: Condomínio Residencial
106 Jardim Aero Rancho CH 7 e 8 – 448 apartamentos em Campo Grande-MS; Condomínio
107 Residencial Jardim Anápolis – 66 apartamentos em Campo Grande-MS; Condomínio
108 Residencial Sírio Libanês I e II – 256 apartamentos em Campo Grande-MS; Condomínio
109 Residencial Portal Laranjeiras – 368 apartamentos em Campo Grande-MS; Condomínio
110 Residencial Sumatra - 96 apartamentos em Campo Grande-MS; Residencial Ovídio -
111 Etapa I - 100 casas/loteamento em Paranaíba-MS; Residencial Iporã - Etapas I e II –
112 100 casas/loteamento em Sete Quedas Prosseguindo a **Senhora Maria do Carmo**
113 passou para a próxima pauta **Definição de pauta para próxima Reunião**: Não ficou
114 definida nenhuma pauta para a próxima reunião, ficando a critério da Secretária Executiva
115 definir a pauta da última reunião do ano. Nada mais a ser tratado, a **Senhora Presidente**
116 **Maria do Carmo** encerrou a reunião às 16h45min. Ata redigida por **Tânia Marques e**
117 **revisada por César Magalhães**.